

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NO ENSINO REMOTO, UMA ESTRATÉGIA EXITOSA.

Leticia Gadelha de Oliveira, Alexandre Santiago da Costa

O objetivo deste trabalho é discutir o papel das sequências didáticas no ensino remoto. É papel do professor exercitar sua práxis e encontrar maneiras de proporcionar o aprendizado de seus alunos. Diante a isso, estratégias são usadas para facilitar esse processo, como as sequências didáticas, que são atividades elaboradas seguindo uma lógica sequencial de propostas e evolução do conhecimento. Durante o ensino remoto o uso dessa estratégia foi algo que trouxe pontos positivos, por isso, o presente trabalho é um relato de experiência sobre as vivências no Programa Residência Pedagógica, evidenciando os benefícios encontrados por uma bolsista no uso de sequências didáticas com uma turma de 3º ano. Para fundamentar a pesquisa qualitativa exploratória foram utilizadas as ideias de Freire (1987) sobre práxis e de Zabala (1998) sobre sequência didática. O tema das sequências foram “ Cultura popular e letramento”. O estudo revela que durante o uso de tais sequências didáticas as crianças exploram suas múltiplas inteligências e linguagens atreladas ao objetivo do projeto que é alfabetização. Em suas vivências puderam tratar do tema principal à luz de diversas disciplinas, bem como puderam demonstrar seus saberes prévios e adquirir novos conhecimentos. Já para a docente, destaca-se o exercício da práxis, para planejar a sequência, considerando os interesses e as demandas da turma, além do uso da interdisciplinaridade. Conclui-se que muitos ganhos são obtidos com o uso dessa estratégia e que no ensino remoto ela é uma boa aliada, pois promove a participação e o aprendizado, além da ampliação cultural das crianças e suas interfaces com a arte, a alfabetização e o letramento.

Palavras-chave: Sequência Didática. Ensino Remoto. Residência Pedagógica.